

**--- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM,
EFECTUADA NO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E
NOVENTA E SETE, NO SALÃO NOBRE DA ASSEMBLEIA DISTRITAL, NA
CIDADE DE SANTARÉM.** -----

--- Aos vinte e oito dias do mês de Abril de mil novecentos e noventa e sete, pelas vinte e
uma horas e quarenta minutos, reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre da
Assembleia Distrital, na cidade de Santarém, com a seguinte **ORDEM DE**

TRABALHOS: -----

**--- 1.-RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL
E DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM.** -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, ordenou que se procedesse à
chamada, tendo-se verificado as seguintes ausências: -----

--- **Faltas justificadas:**-----

--- **CARLOS MANUEL BATISTA GOMES DE ABREU.**-----

--- **JOÃO EDUARDO SOUSA DE ASSIS.** -----

--- **CUSTÓDIO MANUEL VITORINO BENTO** -----

--- **JOAQUIM ALBERTO PEREIRA SERRÃO.**-----

--- **JOÃO PIEDADE JOANAZ.**-----

--- **ISIDRO MENA ESTEVES.** -----

--- **BERTINO COELHO MARTINS.** -----

--- **CARLOS ALBERTO NARCISO MARQUES**.-----

--- Confirmada a existência de quórum, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, declarou aberta a Sessão, convidando a Senhora **MARIA CREMILDA SALVADOR** para **PRIMEIRO SECRETÁRIO**, substituindo o Senhor João Eduardo Sousa de Assis, que se encontrava ausente por afazeres da sua vida particular. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** informou que o membro do PSD, Senhor Luís Montez Vicente que deveria ter tomado posse na última Sessão, não o fez, por não ter comparecido, também não estando presente nesta Sessão. Solicitou ao Grupo do PSD que averiguasse junto daquele membro qual a sua situação, dado que não respondeu a qualquer das cartas enviadas por esta Assembleia Municipal, impedindo assim a Mesa de convocar ou não o elemento seguinte da respectiva lista. -----

--- De seguida deu-se início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, com a discussão da acta número vinte e três, intervindo logo a seguir o senhor **PEDRO VELOSO** para referir que não consta da acta a ocorrência grave entre a Mesa e a sua pessoa, na última Sessão desta Assembleia. -----

--- Usou depois da palavra o Senhor **ZEFERINO SILVA** referindo não constar, com rigor, na acta, a sua intervenção relativamente à viagem a Angola e ao encerramento da Fábrica de Calçado Ribatejano. -----

--- Depois interveio o Senhor **EUGÉNIO PISCO** dizendo que o seu caso não tem propriamente a ver com a sua intervenção, mas sim com os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara em Exercício, acerca da utilização do Complexo

Desportivo da Escola Superior Agrária. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** sugeriu aos intervenientes que apresentassem, por escrito, as alterações pretendidas, ou então se juntassem com os redactores da acta no sentido de se encontrar o texto final, retirando por isso, agora, a acta de votação para que lhe sejam introduzidas as respectivas alterações. -----

--- Seguidamente o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** informou da proposta apresentada pelo grupo do PSD para a criação de uma Comissão de Trânsito, solicitando do Senhor António Campos informação sobre a composição dessa mesma Comissão. ----

--- De imediato o Senhor **ANTÓNIO CAMPOS** informou que Comissão seria composta pela Mesa, e por um representante de cada Partido Político. -----

--- A seguir usou da palavra o senhor **ANTÓNIO ANTUNES DUARTE** recordando que no início de mil novecentos e noventa e seis, apresentou uma Moção sobre o estacionamento no Centro Histórico, que foi aprovada por maioria, nesta Assembleia. Referiu que a P.S.P. teve logo conhecimento desta Moção através da comunicação social, lamentando que os Serviços Municipais não tenham dado qualquer explicação, a esta força policial, sobre o que se pretendia. Disse ter sido “castigado” e, inclusivamente, acusado de dizer mal da Polícia. -----

--- Considerou que a falta de estacionamento está a atrofiar o comércio na Zona Histórica, e apelou à Assembleia para aprovar a proposta e para que a Comissão seja activa e transforme o Centro Histórico da Cidade. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** informou da chegada à Mesa, de uma

“Recomendação” subscrita pelo Grupo do Partido Socialista, que será analisada mais tarde. -----

--- Interveio a seguir o Senhor **LEONEL MARTINHO DO ROSÁRIO** considerando que o Senhor António Duarte está com algum receio da polícia. Referiu que em linhas gerais, o PS não está muito longe de concordar com a proposta do PSD. No entanto discorda da expressão “que force o poder executivo à tomada de posições urgentes” tendo em conta que a Assembleia não pode fazer propostas vinculativas. -----

--- Considerou que, em sua opinião, o PSD tem grandes responsabilidades na matéria, lembrando que foi o próprio PSD que inviabilizou o projecto para a construção de um parque de estacionamento subterrâneo com dois pisos, no Largo Cândido dos Reis, pondo como condicionante a elaboração de um estudo de tráfego global da cidade. -----

--- Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que desse conhecimento a esta Assembleia dos estudos, sobre o trânsito, que o Município mandou elaborar. -----

--- Referiu que, na sua opinião, a proposta visa essencialmente resolver o problema do comércio no Centro Histórico, mas esta tomada de posição não poderá ir contra os utentes e moradores da cidade. Disse ainda que, cabe também aos comerciantes fazer algo para que o problema do comércio da cidade se torne mais esperançoso. -----

--- Lembrou que, quando a Câmara quis fechar as principais ruas do Centro Histórico ao trânsito, a Associação Comercial se opôs veementemente a essa posição. Concluiu, referindo que, no entender do PS, a proposta deveria ser transformada em “Recomendação” ao Executivo Camarário. -----

--- No uso da palavra o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** informou que existem, sob proposta do ex-vereador Tanora Gonçalves, duas Comissões concernentes a esta problemática: a primeira designada por Comissão Técnica de Trânsito é constituída por quatro entidades exteriores ao Município, nomeadamente JAE, GNR, PSP e um representante das Escolas de Condução. Integram ainda esta Comissão três departamentos da Câmara: DOM, DNH e PMCSU; a segunda é designada por Comissão Consultiva constituída pelas Juntas de Freguesia da Cidade, Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém, Associação Comercial, Antral, Rodoviária do Tejo e pela Comunicação Social, designadamente pelos jornais “Correio do Ribatejo”, “O Ribatejo”, “O Mirante” e rádios “Pernes” e “Ribatejo”.-----

--- Estas Comissões, prosseguiu, têm como objectivo avaliarem os relatórios sobre trânsito apresentados por firmas da especialidade, acrescentando que deram parecer favorável, na generalidade, às medidas apresentadas pela firma VTM que ganhou o concurso público, salientando ser fundamental um sistema adequado de transportes urbanos.-----

--- Adiantou ainda que, ficou acordado, na última reunião com o grupo SONAE, que a sua empresa ligada a sistemas imobiliários - a IGI - presente, conforme está contratualizado, um Plano Geral de Execução para Aparcamento Automóvel Subterrâneo. Referiu ter ficado também estabelecido que, aquela entidade, deveria apresentar o referido Plano, no prazo de oito meses a contar da data em que a Câmara apresentasse todos os documentos exaustivos concernentes à contagem do tráfego e do

estacionamento nos moldes preconizados pela referida empresa. -----

--- Disse ainda ter havido, paralelamente, contactos com a firma - Empargo - (que tem em curso projectos de estacionamento no domínio da execução concreta), comprometendo-se a mesma a apresentar uma proposta que, também ela, está confinada à apresentação de um estudo de contagem de tráfego e estacionamento. Concluiu, admitindo que é um problema que não é de fácil resolução.-----

--- A seguir usou da palavra o Senhor **CARLOS PALMEIRO CARVALHO**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, discordando dos considerandos da proposta do PSD em análise, salientando que, no seu entender, quem apresenta a proposta tem mais culpa do que quem é acusado de nada ter feito. -----

--- Referiu que a Assembleia não tem o direito de forçar o Executivo àquilo que seja, e daí o PS ir votar contra a Proposta do PSD, apresentando, em alternativa, uma “Recomendação” ao Executivo.-----

--- Seguidamente usou da palavra o Senhor **MARTINS LEITÃO** chamando a atenção para o estipulado no número cinco, do artigo catorze, do Regimento da nossa Assembleia Municipal, segundo o qual, –não se podem tomar deliberações no período de “Antes da Ordem do Dia”, salvo as que incidirem sob propostas de votos, moções ou recomendações–, considerando que se está a ferir aquele Regimento. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** disse que a Mesa interpretou e admitiu a proposta como “Recomendação”, e nem poderia ser o contrário, na medida em que a Assembleia não pode aprovar propostas ao Executivo vinculativas, perguntando ao

Senhor António Campos qual o objectivo da referida proposta.-----

--- O Senhor **ANTÓNIO CAMPOS** respondeu que o objectivo é a criação de uma Comissão de Trânsito que, no seu entender, deveria ter sido agendada. Acrescentou que a duração desta Comissão tem a ver com o prazo fixado por esta Assembleia ou então extinguir-se-á com novas eleições. Adiantou que, possivelmente, se o PSD tivesse tido conhecimento do estudo da VTM não teria apresentado a proposta naqueles moldes.-----

--- A seguir interveio o senhor **PEDRO VELOSO** dizendo que a Comissão, no seu entender, é criada com o fim de apresentar um trabalho, e extingue-se com a apresentação desse trabalho, ou então, se é uma Comissão de Acompanhamento do Trânsito, extingue-se com o fim do mandato desta Assembleia. -----

--- A seguir tomou a palavra o Senhor **ANTÓNIO DUARTE** para referir que não tem receio da polícia e lembrou que, quando se fechou a Rua Serpa Pinto ao trânsito ficou acordado que seriam colocados parquímetros na Praça Visconde Serra do Pilar os quais ainda hoje estão por montar.-----

--- Depois interveio o Senhor **ZEFERINO SILVA** pedindo para que fosse esclarecido acerca de uma reunião da Comissão Técnica de Trânsito, que contou com a presença do Senhor Eng. Rebelo, e onde foi analisado o estudo de circulação e estacionamento da cidade de Santarém.-----

--- Interveio novamente o Senhor **MARTINS LEITÃO** reafirmando o que disse na sua anterior intervenção e salientando que se a proposta for transformada em “Recomendação” o problema fica resolvido. Acrescentou parecer-lhe que o PSD não está

a querer recomendar à Câmara a criação de uma Comissão de Trânsito.-----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** lembrou que, não havendo impugnação da decisão da Mesa, e por estar consignado, a seguir ao debate terá de se passar à votação.-----

--- Retomou a palavra o Senhor **PEDRO VELOSO** concordando com a posição do Senhor Martins Leitão, sugerindo que se pergunte à Assembleia se concorda que a Ordem do Dia seja alterada. Se não houver votos contra, a proposta poderá ser votada. --

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** referiu que, se alguém não concordar com o procedimento da Mesa, que ponha fim à presente situação. Se assim não acontecer ter-se-á de continuar o debate.-----

--- A seguir retomou a palavra o Senhor **MARTINS LEITÃO** considerando haver uma certa confusão quando se diz que a seguir a uma discussão tem de haver votação, apresentando o seguinte Ponto de Ordem à Mesa:-----

--- “O Senhor Presidente da Mesa colocou à discussão e votação uma proposta subscrita pelo PSD para criação de uma Comissão que debata e analise carências sobre trânsito e produza documento estratégico e orientador que force o executivo a tomadas de posição urgentes. -----

--- Não consta da ordem do dia qualquer ponto que contemple esta questão –o que nos permite entender o motivo de nos ser apresentada no período de antes da ordem do dia–.

--- Nos termos do número cinco, do artigo catorze, do Regimento, não poderão ser tomadas deliberações durante o período de antes da ordem do dia. -----

--- Pelo que, enunciando o presente ponto da ordem, requeiro que a Mesa sobre ele delibere, expressamente”.-----

--- Interveio depois o Senhor **CARLOS PALMEIRO CARVALHO**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, para afirmar que não vê qualquer inconveniente que a proposta seja incluída e votada no período da “Ordem do Dia”, não encontrando outra maneira de ultrapassar a questão.-----

--- No uso da palavra o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** solicitou que o Senhor António Campos se pronunciasse quanto à oportunidade de receber o estudo da VTM, ganho em concurso público, e se estaria na disponibilidade de retirar agora a proposta, apresentando-a, mais tarde, já com conhecimento do referido estudo.-----

--- Seguidamente o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** perguntou se haveria oposição do Plenário em incluir, na “Ordem do Dia”, a proposta em causa, designadamente para ponto número um, passando o único ponto, até agora, da Ordem de Trabalhos, para número dois.-----

--- Submetida a alteração à Ordem de Trabalhos a votação, foi deliberado, rejeitar, com um voto contra.-----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** alertou que fez uma interpelação ao Senhor António Campos, que gostaria que fosse respondida.-----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** esclareceu que estava a tratar de um assunto de cada vez, até porque poderia ser que o PSD retirasse a proposta.-----

--- Interveio depois o Senhor **ANTÓNIO CAMPOS** referindo que todas as medidas

positivas serão aplaudidas pelo PSD, lamentando que o Senhor Presidente da Câmara em Exercício, na última Sessão da Assembleia, não tenha dado conhecimento que existia um estudo em fase final de apresentação. -----

--- Salientou que, o PSD analisará se os estudos da firma VTM são solução a ter em conta ou não, mas até lá fica na expectativa de receber o referido estudo. -----

--- Quanto à Proposta, concordou com a retirada da mesma, no sentido de ser agendada para a próxima Sessão. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** informou que a proposta de “Recomendação” do PS será discutida na próxima Sessão da Assembleia. -----

--- Interveio a seguir o Senhor **CARLOS PALMEIRO CARVALHO**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, referindo que o Regimento prevê que as “Recomendações” poderão ser discutidas e votadas no próprio dia em que são apresentadas, ainda mais que o PS teve o cuidado de distribuir a todos membros a referida “Recomendação”. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** esclareceu que é uma prática que tem vindo a ser utilizada, não se discutir nem votar “Recomendações” apresentadas no próprio dia, pelo que não gostaria de abrir excepções. -----

--- Interveio a seguir o Senhor **LEONEL MARTINHO DO ROSÁRIO** para afirmar que o PS não vê inconveniente que a “Recomendação” seja apresentada aquando da proposta do PSD, na próxima Sessão da Assembleia. -----

--- Depois usou da palavra o Senhor **EUGÉNIO PISCO** dizendo julgar que esta questão

já estava ultrapassada, salientando, que no seu entender, não faz sentido que o “carácter urgente” de uma “Moção” seja anulado com a passagem da discussão para a Sessão seguinte. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** referiu que, caso os membros da Assembleia entendam que estão em condições de tomarem decisões importantes em um ou dois minutos, não tem qualquer problema em avançar com os assuntos. De seguida declarou encerrado o **Período de “Antes da Ordem do Dia”**. -----

--- Mesmo assim interveio o Senhor **MARTINS LEITÃO** dizendo não ter ouvido anunciar o período de “Antes da Ordem do Dia” e que tinha uma intervenção a fazer naquele período. -----

--- Depois usou da palavra o Senhor **PEDRO VELOSO** perguntando qual a altura em que questiona o Senhor Presidente da Câmara sobre alguns temas. Salientou que, o que se esteve a discutir, foi o problema do trânsito. Disse ainda que foi eleito para fazer perguntas ao Executivo e não apenas para dar andamento a questões formais. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** esclareceu que, por exclusão de partes, se estava no período de “Antes da Ordem do Dia”, salientando que foi largamente ultrapassado o tempo previsto no Regimento para aquele espaço. -----

--- Após mais alguma discussão o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** com o **PONTO UM - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL E DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM**. -----

--- Foram presentes, para apreciação desta Assembleia os documentos em epígrafe, que ficam anexos à presente acta, dispensando-se a sua transcrição, nos termos do Decreto-Lei quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e dois de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei trezentos e trinta e quatro/oitenta e dois, de dezanove de Agosto. -----

--- Usou da palavra o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** fazendo a apresentação do Relatório de Actividades e Contas da Câmara Municipal, salientando os aspectos que lhe pareceram mais importantes. -----

--- A seguir interveio o Senhor **JOSÉ MARCELINO** considerando as despesas correntes exageradas, em relação às despesas de capital, pese embora as poupanças no investimento de capital, enunciadas pelo Senhor Presidente da Câmara, em relação ao Orçamento de mil novecentos e noventa e seis.-----

--- Referiu que apenas se poupou seis vírgula zero seis, por cento, contrariamente aos dez por cento inscritos no Relatório. -----

--- Considerou gastar-se exageradamente em publicidade paga aos jornais, salientando que são publicações em triplicado quando, na sua opinião, essa publicidade se poderia publicar rotativamente pelos três jornais. -----

--- Disse que, quanto ao valor das receitas de capital, apenas foram gastos quarenta e nove vírgula quarenta e cinco, por cento do valor orçamentado dado não se terem conseguido concluir algumas obras, considerando que, em seu entender, existe uma grande inoperância por parte do Executivo do PS, havendo necessidade de desenvolver o

concelho na sua parte económica e não no consumo. -----

--- Referiu que, efectivamente, a Câmara tem uma maior capacidade de endividamento, mas que isso se deve também à descida das taxas de juros e concluiu, salientando que se este endividamento for no sentido do investimento, para desenvolver o concelho, terá o apoio da CDU.-----

--- Usou depois da palavra o Senhor **ANTÓNIO SIMÕES DUARTE**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, congratulando-se com o rigor e objectividade dos números apresentados pelo Relatório, considerando que, no seu entender, se está a gerir o concelho da maneira mais correcta. -----

--- Salientou que existe um trabalho muito sério no sentido de se obter financiamentos para as obras em curso, sublinhando a poupança nas despesas correntes.-----

--- Realçou a maior capacidade de endividamento da Autarquia e concluiu, referindo que, relativamente à educação, várias obras foram concluídas, bem como a aquisição de outros equipamentos. -----

--- Seguidamente interveio o Senhor **PEDRO VELOSO** dizendo não serem os números a sua preocupação, mas sim a forma como é gasto o dinheiro. Salientou que se continua a dever muito a fornecedores, destacando existirem gastos perfeitamente desnecessários, nomeadamente em fotografia. -----

--- Disse ainda que, no final de mil novecentos e noventa e seis, gostaria de ter visto resolvidos alguns problemas, perguntando o que o Executivo fez a nível de turismo (designadamente para acabar com o empreendimento Ivo-Hoteis, bem como o “novo”

Pavilhão Gimnodesportivo), do desporto, da indústria e em relação aos empreiteiros no sentido de acabarem as urbanizações, nomeadamente na Avenida do Hospital -----

--- Questionou o que fez a Câmara para acabar com o fecho das varandas pelos moradores a belo prazer de cada inquilino, bem como para revitalizar o Centro Histórico e perguntou a razão de, no Departamento de Turismo, apenas existir pessoal contratado a termo certo.-----

--- Referiu-se ao Festival de Gastronomia, nomeadamente a um ofício que lhe foi enviado convidando-o para ir aos Serviços de Contabilidade da Câmara verificar as contas daquele Festival, salientando que, em seu entender, não tem que se deslocar à Câmara porque é esta que tem, por obrigação, fazer-lhe chegar a documentação.-----

--- Referiu não encontrar no Relatório a verba despendida pelo Executivo para o Festival de Gastronomia, e concluiu, agradecendo a colocação dos caixotes do lixo, na cidade, designadamente à porta do seu Escritório.-----

--- Interveio a seguir o Senhor **EUGÉNIO PISCO** considerando estarem-se a apreciar as contas e a gestão do Executivo Camarário, apesar da forma como o Relatório está apresentado, destacando que é importante que à Assembleia sejam apresentados documentos de fácil apreciação, pois, a sua leitura, é que pode ter várias interpretações. -

--- Discordou da leitura que o Senhor Presidente da Câmara fez do documento em apreciação, designadamente em relação às despesa correntes, referindo que cento e cinco mil duzentos e cinco contos provenientes da derrama foram utilizados para fazer face a despesas correntes.-----

--- Usou depois da palavra o Senhor **LEONEL MARTINHO DO ROSÁRIO**, realçando a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões. -----

--- Referiu estar inscrito no Relatório, a adjudicação, para elaboração de um Plano de Ordenamento da Cidade de Santarém, circulação e estacionamento, no valor de nove mil e quatrocentos contos, à firma VTM, salientando que, no seu entender, se deve aguardar pelos resultados daqueles estudos. -----

--- Concluiu, solicitando esclarecimentos sobre uma verba de treze parcelas iguais destinada à limpeza, nomeadamente à empresa Imporlimpa. -----

--- Seguidamente interveio o Senhor **ZEFERINO SILVA** para afirmar que a Câmara tem efectuado algumas obras de vulto. -----

--- Perguntou se na verba destinada à conservação da Morgue do Cemitério dos Capuchos está incluída a remodelação daquele espaço. -----

--- Referiu-se à Casa do Brasil e perguntou, sem querer molestar ninguém, se é legal a adjudicação do projecto de remodelação daquela “Casa” ao Senhor Arquitecto Leonel Fadigas, o qual possui uma avença com a Câmara, bem como em relação ao Senhor Engenheiro Gervásio, técnico do GAT. -----

--- Realçou o projecto para arranjo da zona envolvente do depósito de água, sugerindo que se limpe aquele espaço enquanto não se dá início às obras. -----

--- Manifestou a sua preocupação, relativamente a uma notícia que viu na TV, acerca do lixo do Hospital Distrital de Santarém, perguntando onde irão ser depositados aqueles lixos. -----

--- Tomou a seguir a palavra o Senhor **ANTÓNIO CAMPOS** dizendo que dos quatro milhões e meio de contos do orçamento apenas três milhões e oitocentos mil contos foram executados. -----

--- Referiu que muitas obras continuam por arrancar, destacando que, na opinião do PSD, os orçamentos terão que ter opções mais estratégicas, razão pela qual o seu Grupo Parlamentar votará contra. -----

Interveio depois o Senhor **ALEXANDRE PITA SOARES** que falou dos subsídios atribuídos, considerando que a sua distribuição deveria constar do Relatório com algum critério descritivo e referiu que para a saúde não foi atribuída qualquer verba. -----

--- Considerou que a atribuição de subsídios tem um carácter eleitoralista, questionando os critérios utilizados, já que, na sua opinião, estes têm de ser muito claros e concluiu, considerando ser muito importante saber para onde vai do dinheiro dos munícipes. -----

--- A seguir usou da palavra o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** que prestou esclarecimentos sobre a capacidade de endividamento da Câmara. -----

--- Referiu depois que, em relação à publicidade paga, se trata de informar melhor os munícipes e sobretudo dar cumprimento à Lei. Acrescentou que sempre defendeu a existência de mais jornais em vez da criação de Boletins Municipais, salientando que os gastos efectuados pela Câmara, são menos de um por cento, relativamente aos despendidos por outras autarquias para cuidar de imagens presidenciais. -----

--- Informou que, no próximo dia cinco de Maio, espera anunciar alguns investimentos para a Zona de Desenvolvimento Económico. -----

--- Quanto às obras de ampliação do Pavilhão Gimnodesportivo esclareceu que o visto inicial foi indeferido pelo Tribunal de Contas mas que, em todo o caso, as obras são para avançar.-----

--- Referiu que desde mil novecentos e noventa e dois já se repavimentaram cerca de quatrocentos quilómetros de estradas, informando esperar, durante o mês de Maio, abrir ao trânsito a Rua “O”.-----

--- Salientou a qualidade da remodelação da Escola do Primeiro Ciclo de Casével.-----

--- Em relação à Indústria informou ter já sido aprovado, pelo Executivo, não só um programa para revitalização da Zona de Desenvolvimento Económico de Santarém, bem como outras medidas propostas ao Executivo pelo Vereador Senhor Botas Castanho, que estão a dar fruto, verificando-se que a derrama cresceu cerca de cinquenta e três por cento.-----

--- Lamentou o fecho da Fábrica de Calçado Ribatejano e referiu que, na impossibilidade do investimento do Grupo SONAE ficar no concelho de Santarém, na perspectiva do emprego, prefere que aquele fique no concelho Torres Novas, que pertence ao distrito de Santarém, a que o mesmo vá para outro qualquer distrito sem benefício algum para Santarém.-----

--- Esclareceu que as obras, no Sacapeito, não estão ainda concluídas e que, na altura devida, a Câmara tomará a posição necessária se for caso disso. Relativamente à Av^a. Bernardo Santareno, respondeu que a situação é mais complicada dado que o Empreiteiro faliu, mas que, em todo o caso a Câmara está a tentar resolver o problema, com a

brevidade possível-----

---Em relação à revitalização do Centro Histórico, disse que tudo tem feito nesse sentido, inclusivamente estar a negociar a possibilidade de compra do “Comboio do Património” para a Zona Histórica, considerando que o grande fôlego do comércio é, efectivamente, a Candidatura de Santarém a Património Mundial. -----

--- Quanto à estrutura hoteleira, concordou que esta é de facto deficitária, afirmando que a Câmara correu alguns riscos quando um dos hotéis só agora foi licenciado e, nomeadamente quando a IGAT veio dizer que a deliberação de mil novecentos e noventa e cinco, em cujo alvará está integrado é ferido de nulidade, porque não foi precedida de parecer da CCR-LVT. Apesar de não ser matéria fácil, adiantou que existem meios financeiros para a conclusão do Hotel da Caramona. -----

--- Referiu que a Câmara tem investido bastante na área dos Quadros de Pessoal, e que, inclusivamente, já existem pessoas integradas no referido Quadro. Relativamente ao convite ao Senhor Pedro Veloso para consultar os documentos inerentes ao Festival de Gastronomia, esclareceu que foi no sentido de dizer que as portas da Câmara estão sempre abertas aos membros desta Assembleia, sem necessidade de requerimentos. -----

--- Quanto ao Festival de Gastronomia esclareceu que este não aparece no Relatório porque pagou as suas dívidas este ano, acrescentando que o referido Festival apresentou saldo positivo, em relação ao último Certame. -----

--- Confirmou que, efectivamente, houve poupança nas despesas correntes. -----

--- Prestou mais alguns esclarecimentos, relativamente às despesas com limpeza e

prosseguiu, referindo que aquando da celebração dos contratos para execução do projecto da Morgue do Cemitério dos Capuchos, os Senhores Arquitecto Leonel Fadigas e Engenheiro Gervásio já há muito que não prestavam serviço na Câmara Municipal. -----

--- Relativamente ao lixo do Hospital Distrital de Santarém, esclareceu que o assunto não é da responsabilidade da Câmara, adiantando que aquela unidade hospitaleira possui equipamento de qualidade para tratamento daqueles lixos. -----

--- Em relação à disparidade entre a previsão e a conclusão das obras, disse tratar-se apenas de um processo administrativo, nomeadamente em termos de obtenção de vistos do Tribunal de Contas. -----

--- Concluiu, referindo que quanto aos critérios na atribuição de subsídios, estes tem a ver com a qualidade de intervenção das Instituições, junto da população, adiantando que a Câmara tem investido milhares de contos no CAT para que a juventude possa ter um Centro de Acolhimento de qualidade. -----

--- Interveio novamente o Senhor **PEDRO VELOSO** referindo que não contesta se a Câmara fez esta ou aquela obra ou se repavimentou muitas estradas. No seu entender, o que está em causa, é ser muito pouco para vinte anos de gestão Socialista. -----

Tomou a palavra novamente o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** para prestar os últimos esclarecimentos, referindo que as grandes obras não se fazem sem esforço e destacando que não foi apenas na repavimentação de estradas que a Câmara apresentou trabalho. Referiu o abastecimento de água às populações do concelho, que se situa nos cem por cento, bem como ao nível do saneamento básico existirem quatro ETARs a

funcionar em pleno, informando que, quando a ETAR de Santarém estiver concluída, ficar-se-á com uma cobertura superior a sessenta e cinco por cento, no tocante ao tratamento de efluentes. -----

--- Esgotadas as intervenções o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, submeteu a votação a proposta, relativa ao **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL**, nos termos da alínea c), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um, de vinte sete de Julho, tendo sido **aprovada por maioria, com vinte e oito votos a favor, cinco votos contra e sete abstenções**. -----

--- De seguida deu-se início à discussão do **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS**-----

--- Interveio o Senhor **JOSÉ MARCELINO** perguntando se a verba respeitante a cobranças duvidosas é um valor perdido e alertou para o facto da água, de abastecimento público, na cidade, aparecer com muita sujidade, quando é restabelecida a ligação após um corte, devido a qualquer avaria ou ruptura de canos. -----

--- Interveio a seguir o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** referindo que a afirmação feita pelo Senhor José Marcelino é correcta pois os créditos têm uma idade significativa.

--- Quanto ao sistema de abastecimento de água na zona antiga da cidade, disse que existe efectivamente a necessidade da sua remodelação, estando os respectivos Serviços atentos à situação. -----

--- Interveio ainda o Senhor **LEONEL MARTINHO DO ROSÁRIO** elogiando os responsáveis dos Serviços Municipalizados, pelo bom serviço prestado à população, nomeadamente o bom atendimento, bem como as facilidades que os munícipes têm para pagar a água que consomem. -----

--- Esgotadas as intervenções o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** submeteu à votação o **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS**, nos termos da alínea c), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um, de vinte sete de Julho, tendo sido **aprovada por maioria, com trinta e um votos a favor, zero votos contra e nove abstenções.**-----

--- Tendo em conta a urgência destes assuntos e o preceituado no número quatro, do artigo número oitenta e cinco, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um de vinte sete de Julho, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** submeteu a votação a aprovação em minuta o **PONTO UM**, tendo sido deliberado aprovar **por unanimidade.**-----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos, e de acordo com a competência que lhe confere o artigo dezasseis do Regimento, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO**, o qual não se concretizou por ausência de intervenientes. -----

--- Era uma hora e vinte minutos do dia seguinte, quando o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, deu por encerrada a Sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, e subscrita por mim,

PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, que a redigi. -----

-----**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----